

TÉCNICAS LÚDICAS NO PROCESSO PEDAGÓGICO: um estudo de caso da creche Dulcinéia Serrato – Ubá/MG



COSTA, Naira
PACIENZA, Gabriela
PEREIRA, Nathany
RESENDE, Lidiana
MOREIRA, Raphael
ALVES, Nathalia

SILVA, Eraldo Teixeira da – Orientador
COELHO, Tatiana Costa – Co-orientadora
MOLLICA, Adriana Vieira – Co-orientadora
CONDÉ, Cláudia de M. Sarmiento – Co-orientadora



INTRODUÇÃO

A infância é a etapa da vida onde o que mais se faz é brincar, então é importante que as brincadeiras façam parte das atividades aplicadas pelo educador, para atrair a atenção e o interesse dos alunos.

Segundo Piaget (1971), o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, ela precisa brincar para crescer. “É por meio do universo lúdico que a criança se satisfaz, realiza seus desejos e explora o mundo ao seu redor, tornando importante proporcionar às crianças atividades que promovam e estimulem seu desenvolvimento global, considerando os aspectos da linguagem, do cognitivo, afetivo, social e motor. Deste modo o lúdico pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento global do ser humano, auxiliando na aprendizagem e facilitando no processo de socialização, comunicação, expressão e construção do pensamento.”

Por meio da criatividade, as crianças podem demonstrar o que sentem, o que vivem e transformar a sua própria realidade. A educação lúdica pode contribuir na qualidade do ensino, formando cidadãos críticos, com valores definidos e posteriormente na melhoria do convívio social.

Percebe-se que as brincadeiras que envolvem a ludicidade potencializam nas crianças as habilidades motoras e cognitivas. Esse processo identifica as facilidades e as dificuldades dos alunos na interação e aprendizagem. Diante do exposto pode-se questionar: até que ponto as atividades lúdicas na creche Dulcinéia Serrato influenciam no processo pedagógico infantil? A pesquisa tem como objetivo analisar as técnicas lúdicas utilizadas e suas implicações no ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas. Quanto à natureza, a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

A pesquisa ex-post-facto é utilizada quando há impossibilidade de aplicação da pesquisa experimental, pelo fato de nem sempre ser possível manipular as variáveis necessárias para o estudo da causa e do seu efeito (TRIVIÑOS, 1987, p. 32).

A coleta de dados foi feita por meio de entrevista com a supervisora da Creche Dulcinéia Serrato, situada na Avenida Domingos Peluso, bairro Vila Regina na cidade de Ubá – MG, onde é conhecida pelos moradores como CAIC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa, percebe-se que é por meio das brincadeiras que as crianças desenvolvem noções básicas de conhecimento e são elas que permitem o desenvolvimento de forma prazerosa.

É perceptível que o professor é mediador, orientador e observador das crianças. Ele nunca estará ausente ou desatento à atuação do aluno mediante a qualquer brincadeira proposta.

A entrevistada diz que “na educação infantil, todas as atividades, das mais simples até as mais elaboradas, têm o interesse do desenvolvimento da criança. Atividades como roda, comando, poesias, histórias, músicas, teatro e parquinho são alguns dos estímulos desenvolvidos na escola. Cada atividade proposta visa desenvolver a criança como um todo e na educação infantil há a preocupação com o desenvolvimento psicomotor, social, individual, ético e sensível da criança.”

De acordo com Almeida (1995), a educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com pensamento coletivo.

Verifica-se que as brincadeiras são desenvolvidas de maneira que a criança não se sinta sobrecarregada. Há um momento de expansão e outro de recolhimento, com ritmo diário.

“As atividades que mais estimulam as crianças são todas nas quais o adulto confie e tenha convicção da forma que a propõe. Toda brincadeira com significado atrai a criança”, afirma a supervisora da creche.

Segundo a entrevistada, “é importante que a escola aproveite as atividades lúdicas em todos os momentos em que está com a criança. O cotidiano da vida é posto e apresentado por meio da ludicidade. O ato de espremer uma laranja desenvolve a psicomotricidade, a higiene, o relacionamento, a organização, a persistência, dentre outros aspectos.”

Para Cunha (1994), a ludicidade oferece uma situação de aprendizagem delicada, ou seja, o professor precisa nutrir o interesse do aluno, sendo capaz de respeitar o grau de desenvolvimento das múltiplas inteligências do mesmo, do contrário, a atividade lúdica perde completamente sua riqueza e seu valor, além do mais o professor deve gostar de trabalhar esse novo método sendo motivador a fazer com que os alunos gostem de aprender, pois se o educador não se entusiasmar pelo que ensina, o aluno não terá o interesse em aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise e discussões dos resultados da pesquisa sobre técnicas lúdicas no processo pedagógico, percebe-se que a infância é a fase da vida mais importante para o desenvolvimento e, através das brincadeiras, suas habilidades psicomotoras e cognitivas são estimuladas. Além disso, essas atividades influenciam na formação do indivíduo como um ser social, capaz de compreender seus valores dentro da sociedade.

Para que as crianças aprendam a interagir e potencializar suas características, é fundamental que o professor exerça um trabalho que seja capaz de identificar as dificuldades e facilidades do aluno dentro do âmbito escolar. O lúdico é mais do que brincar. É compreender que por meio de novas técnicas de aprendizagem, pode ser inserida uma educação de qualidade, onde as brincadeiras proporcionem às crianças aulas criativas, menos cansativas e que despertem o interesse do conteúdo aplicado. Sabe-se que o professor é apenas um mediador e que são as crianças que vão descobrir o seu verdadeiro potencial.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA (1995). **O lúdico na educação infantil**. Disponível em: <<http://www.possuniasselvi.com.br/artigos/rev04-16.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2016.

CUNHA (1994). **A importância do lúdico na aprendizagem, com auxílio dos jogos**. Disponível em: <<http://brinquedoteca.net.br/?p=1818o>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

NEVES (2001). **O lúdico na prática docente**. Disponível em: <www.lume.ufrgs.br/bistream/handle/10183/39549/000825104.pdf>. Acesso em: 27 set. 2016.

PIAGET (1971). **Atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil**. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd162/atividade-ludica-como-meio-de-desenvolvimento.htm>>. Acesso em: 08 nov. 2016.

TRISTÃO, Marly Bernardino. **O lúdico na prática docente**. Graduação em Pedagogia. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <www.lume.ufrgs.br/bistream/handle/10183/39549/000825104.pdf>. Acesso em: 6 set. 2016.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.